

ANÁLISE DE SITUAÇÕES DE RISCO EM ALEGRE (ES): QUALIDADE DOS SOLOS.

*Landi, R. S.¹, Almeida, V. B. M.¹, Moreira, E. C.¹.

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Com o crescimento populacional ocorrido nas últimas décadas juntamente com a segregação social, as classes populares sem moradias e sem acesso aos terrenos legalizados foram obrigadas a se alocarem em áreas públicas ou privadas com menor valor de mercado em função das restrições à ocupação legal como é o caso de áreas de risco. O município de Alegre (ES) não é diferente, há ocupação acelerada e desordenada em morros da periferia sem nenhum planejamento desconsiderando-se as características geológicas, geomorfológicas e hidrológicas para a ocupação. São realizados cortes altos e íngremes em solos expostos maduros, muito suscetível a erosão e movimentação de massas como é o caso do Bairro Vila Alta e comunidade Morro do Querozene onde o solo é residual e apresenta-se mal distribuído granulometricamente (basicamente areia com cascalho), bem friável com cortes de até 90° de inclinação tendo em seu histórico de ocupações, deslizamentos e enxurradas em períodos de chuvas. Além disso, os moradores realizam algumas práticas que aceleram o processo de erosão como: retirar a proteção vegetal, fazer calhas em solo exposto para desvio da água pluvial, lançamento de água servida e lixo diretamente no solo entre outras. O solo em questão, possui Índice de Plasticidade (IP) de 4,5%, um valor extremamente baixo, caracterizando que qualquer quantidade de água transforma o solo em uma massa líquida enquanto a pouca quantidade de água transforma o material friável. Desta forma, a ocupação humana deste solo se torna preocupante. Com isso, esse trabalho tem o intuito de utilizar o capim Vetiver como bioengenharia para uma possível solução. O uso da cobertura vegetal na face do talude é de extrema importância para atenuar os efeitos diretos causados pela chuva, amenizando o impacto dos pingos no solo, consequentemente diminuindo a erosão e o escoamento superficial. Além disso, as raízes oferecem reforço ao solo devido ao aumento da resistência ao cisalhamento conferido por elas (BARBOSA, 2012). O capim vetiver ("Chrysopogon zizanioides (L) Roberty"), é uma planta eficiente no controle de erosão, estabilização de taludes e reforço do solo. Além de seus atributos morfológicos e ecológicos, é caracterizada por não ser uma espécie invasora o que leva ser recomendada pelo Banco Mundial e órgãos ambientais em todo o mundo (BARBOSA, 2012).

Referências Bibliográficas:

- BARBOSA, M. C. R.; LIMA, H. M. DE; PEREIRA, A. R.. **Um estudo do aumento da resistência ao cisalhamento em solos revegetados com vetiver**. Vila Velha, Espírito Santo, Brasil, 2011.
- CARVALHO, C. S., GALVÃO, T. **PREVENÇÃO DE RISCOS DE DESLIZAMENTOS EM ENCOSTAS EM ÁREAS URBANAS**. In: Prevenção de Riscos de Deslizamentos em Encostas: Guia para Políticas Municipais. P.169-185. Brasília, 2006.